



SECRETÁRIA REGIONAL  
ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Presidência do Governo

Exm.º Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa  
Regional dos Açores

Rua Marcelino Lima  
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data e número de expedição
N.º		SAI-GAB/2004/1014	2004-08-18
Proc.º		Proc.º REQ/GSR/03	

**Assunto: RESPOSTA AO REQUERIMENTO N.º 509/VII APRESENTADO PELOS SENHORES DEPUTADOS CLÉLIO MENESES, BENTO BARCELOS E RAÚL REGO (PSD) – APOIO AO CENTRO SOCIAL DE IDOSOS DE SÃO FRANCISCO XAVIER DO RAMINHO – ILHA TERCEIRA**

Em resposta ao Requerimento em epígrafe cumpre-me transmitir a V. Ex.ª a seguinte informação:

No início do ano de 2001, a Direcção Regional das Comunidades (DRC) planeou promover um Encontro das Organizações Sociais das Comunidades vocacionadas para o Serviço Social.

Esta iniciativa surgiu da noção que aquela entidade vinha tendo das dificuldades de articulação entre serviços da Região, da República e organizações comunitárias, aquando das suas tentativas para minimizar os custos individuais e sociais das deportações.

Considerou-se, então, fundamental a colaboração da Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social (DRSSS) neste projecto, pelo que a mesma foi convidada a associar-se naquilo que passaria a ser uma iniciativa conjunta das duas Direcções Regionais, investindo numa articulação futura de serviços.

Assim, com o alto patrocínio da Presidência do Governo Regional dos Açores, deu-se início à preparação do “I Encontro de Organizações Sociais das Comunidades –



**SECRETÁRIA REGIONAL  
ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA**



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
Presidência do Governo

Intercâmbio de Experiências”, que viria a realizar-se em Angra do Heroísmo, de 21 a 26 de Outubro de 2001, reunindo um enorme e diversificado grupo de participantes e intervenientes, da Região e das Comunidades Emigrantes.

Estabelecera-se por objectivos fundamentais: possibilitar a troca de experiências entre as organizações sociais que desenvolvem actividades nas comunidades açorianas da diáspora e suas congéneres açorianas e estabelecer intercâmbios que permitissem a implementação de esquemas de ligação e de metodologias de trabalho, nas diversas áreas de intervenção social.

No referido Encontro, a apresentação de trabalhos e experiências realizados na Região foi proposta pela DRSSS; tendo a DRC apresentado as sugestões referentes aos trabalhos e experiências desenvolvidas nas Comunidades.

A avaliação que foi efectuada de todo este trabalho, por parte dos participantes vindos das Comunidades Açorianas, foi extremamente positiva e constituiu um estímulo no prosseguimento destas actividades, por parte das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) participantes nesta iniciativa.

Foi neste contexto de avaliação de uma semana de trabalho rico e gratificante para todos os intervenientes que, desde logo, ficou planeado um novo Encontro de Organizações Sociais, a realizar dois anos mais tarde, no Canadá. Esta proposta, surgida entre os participantes da comunidade emigrante, em Toronto, e da Direcção Regional das Comunidades, assentou, sempre, no pressuposto de que a DRSSS seria novamente parceira nesta iniciativa.

Foi assim que, no decorrer do ano de 2002, foi novamente pedida a colaboração desta Direcção Regional, no sentido de elaborar uma Proposta de Programa do “II Encontro das Organizações Sociais – Intercâmbio de Experiências”, que viria a realizar-se, em Toronto, em Setembro de 2003.

Em ambos os Encontros participou, activamente, o Dr. José Medeiros, técnico superior de Serviço Social, consultor, com trabalho desenvolvido em várias Instituições e Unidades de Saúde, em diversas áreas sociais específicas, nomeadamente, na área dos idosos, conforme se pode perceber pelo seu curriculum. (Anexo I)



**SECRETÁRIA REGIONAL  
ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA**



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
Presidência do Governo

O intercâmbio de experiências que estes Encontros proporcionaram, assim como o conhecimento trabalho desenvolvido pelas várias IPSS's na ilha Terceira, intensificaram o seu interesse, no sentido de trabalhar, durante algum tempo, na Região.

Assim, em carta acompanhada de curriculum, enviada a 29 de Agosto de 2003, à senhora Directora Regional das Comunidades manifesta o seu interesse em vir para a Região, por um período de seis meses de trabalho sabático, a partir do início de 2004. Alega como razões do seu interesse o facto de ser dos Açores, nascido na ilha do Pico, e ter mantido contacto com as comunidades emigrantes, durante vários anos, trabalhando em Instituições que dão apoio a imigrantes portugueses em Toronto. (cf. curriculum em anexo).

Em ofício de 2 de Setembro de 2003 (Anexo II) a senhora Directora Regional das Comunidades envia a esta Direcção Regional cópia da carta do Dr. José Medeiros e respectivo curriculum solicitando avaliação da possibilidade deste se enquadrar, por seis meses num serviço da Região relacionado com a sua área de formação.

Por ofício de 10 de Setembro de 2003, o Director Regional da Solidariedade e Segurança Social solicitou parecer sobre esta proposta em apreço ao Instituto de Acção Social.

O interessado propôs desenvolver o seu trabalho na ilha do Pico de onde é natural, e cuja realidade desconhece. A DRSSS considera que o número de IPSS'S com trabalho desenvolvido naquela ilha é muito reduzido, tendo em vista os objectivos a que o técnico se propõe sugerindo-se, então, que o trabalho se desenvolva na ilha Terceira, onde há uma Instituição considerada modelo, no que se considera a forma mais actual e adequada de apoio aos idosos – uma pequena residência integrada no espaço rural, que acolhe os idosos daquela área – assim como Instituições pesadas e antigas, necessitando de ser avaliadas e de sofrerem algumas alterações.

Assim, é acordado com o proponente, com trabalho desenvolvido como consultor na área de Serviço Social, que desenvolva um trabalho de análise e estudo das diversas Instituições, na área dos idosos, nomeadamente, do Centro Social de Idosos de São Francisco Xavier do Raminho, assim como da articulação da Divisão de Acção Social com essas Instituições, entre as quais o Recolhimento Jesus Maria José (As Mónicas).



**SECRETÁRIA REGIONAL  
ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA**



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
Presidência do Governo

Ficou também previsto que, em momento oportuno, seriam feitos contactos com as Instituições da ilha de S. Miguel, com valências na área dos idosos, assim como com a Divisão de Acção Social de Ponta Delgada (DAS-PDL).

Neste contexto, o Dr. José Medeiros permaneceu em S. Miguel, de 12 a 27 de Maio, tendo encontros de trabalho com todas as IPSS's com valências na área dos idosos, reuniões com a vogal do Conselho de Administração do Instituto de Acção Social, com a Chefe de Divisão da DAS – Ponta Delgada e com o pessoal técnico daquela Divisão que trabalha na área em apreço, tendo tido oportunidade de analisar os projectos desenvolvidos pelo Instituto de Acção Social, neste âmbito.

Foi ainda proposto, pelo próprio, estabelecer contactos com a Universidade dos Açores, nomeadamente, junto do Director da Licenciatura em Serviço Social, Dr. Carlos Cordeiro, para troca de opiniões sobre o programa da referida licenciatura.

Assim sendo, acabou por participar nas Jornadas da Universidade dos Açores, subordinadas ao tema “Cooperação Científica e Formação em Serviço Social”, que assinalaram a conclusão da licenciatura dos primeiros alunos deste curso, a convite do Director do mesmo, Dr. Carlos Cordeiro.

Especificamente, no Centro Social de Idosos de São Francisco Xavier do Raminho, instituição com a qual foi assinado Protocolo, - em anexo (III) - mediante o qual se processa o pagamento dos serviços prestados pelo Dr. José Medeiros, desempenhou um papel orientador na elaboração do Regulamento do Lar, o qual servirá de referência para a elaboração de Regulamentos noutras Instituições, assim como do prospecto de divulgação do Lar e das respostas que este proporciona à comunidade, o qual poderá, igualmente, ser adaptado por outras Instituições.

Elaborou e desenvolveu uma proposta de criação de um Centro de Dia no Lar que foi ao encontro de uma aspiração e necessidade daquela Instituição. Apresentou, também, diversos programas complementares. Defende que este programa beneficiaria quer os idosos residentes, quer os idosos da comunidade local, enfraquecidos física e mentalmente, prevenindo, assim, uma institucionalização prematura e promovendo a qualidade de vida dos residentes e daqueles que permanecem na sua própria casa. Estas respostas garantiriam que os idosos enfraquecidos, isolados e com doença



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Presidência do Governo

**SECRETÁRIA REGIONAL  
ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA**

crónica tivessem mais do que uma resposta para se manterem na comunidade com segurança, cuidados e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida.

Alega que o factor escolha na vida do idoso é essencial para o seu bem estar e para a promoção da sua saúde, e não existe actualmente na comunidade do Raminho nem nas freguesias adjacentes. O projecto, em apreço, implicaria o compromisso de trabalhar em parceria com todos os recursos comunitários e governamentais e permitiria:

- Promover a universalidade de serviços a todos os idosos que deles necessitem;
- Respeitar a preferência dos idosos de se manterem em suas casas o maior tempo possível, proporcionando-lhes serviços domiciliários de qualidade;
- Apoiar a família / cuidadores;
- Apoiar e maximizar as forças dos indivíduos, famílias e comunidade;
- Integrar e coordenar os serviços sociais;

Defender-se-iam, assim, os princípios dos serviços sociais em:

- Proporcionar serviços iguais, acessíveis e suportáveis financeiramente;
- Desenvolver serviços de alta qualidade, flexíveis, inovadores e rentáveis;
- Desenvolver critérios e financiamentos claros e estandardizados à dimensão do rendimento;
- Desenvolver ferramentas de avaliação comuns e estandardizadas e também um sistema de informação partilhada.

Esta proposta permitiria:

1. O desenvolvimento de uma continuidade dos serviços sociais na comunidade e ao domicílio para manter os idosos na sua própria casa o maior tempo possível com serviços de segurança e qualidade.



**SECRETARIA REGIONAL  
ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA**

2. Acrescentar opções aos serviços na comunidade e ao domicílio que ofereçam aos idosos e famílias a liberdade de escolher o mínimo possível de intervenções inoportunas.
3. Proporcionar formação, informação e apoio às famílias/cuidadores para que possam continuar a cuidar dos seus idosos em casa ou na comunidade.
4. Aumentar a capacidade das comunidades de proporcionar serviços de apoio domiciliário através da construção de coligações e parcerias entre as instituições que já existem com objectivos de apoio aos idosos.

Teria como objectivos específicos:

1. Diminuir o isolamento social para minimizar, atrasar e prevenir a deterioração da saúde e das funções pessoais e sociais.
2. Alargar o acesso aos programas e serviços sociais e de saúde.
3. Promover e supervisionar o estado da saúde e as funções pessoais e sociais.
4. Diminuir o stress da família/cuidador através de apoio, formação, informação, aconselhamento e repouso dos cuidados.
5. Promover e assegurar uma alimentação equilibrada de modo a manter o bem - estar e a saúde.
6. Promover oportunidades de lazer e exercício de modo a manter o bem-estar e a saúde.
7. Formalizar um programa técnico de intervenção e assistência aos idosos com responsabilidades de acompanhamento dos casos e coordenação do apoio aos idosos.

Os objectivos gerais e específicos acima descritos seriam alcançados através do estabelecimento dos seguintes serviços e programas complementares (profissionais ou não profissionais).

- Refeições ao domicílio;
- Apoio ao trabalho doméstico/higiene pessoal ao domicílio;



**SECRETARIA REGIONAL  
ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA**

- Centros de Convívio;
- Lares de Idosos;
- Programas de actividade de física em algumas comunidades;
- Atendimento de enfermeiros, médicos e outros funcionários de saúde nas Casas do Povo;
- Atendimento de técnicos de Serviço Social nas Casas do Povo;
- Programas de saúde e tratamento nas Casas de Saúde e Hospital.

Os objectivos dos programas mencionados são, actualmente, suportados pela família, amigos, vizinhos, membros e voluntários dos Centros de Convívio, Casas do Povo, Sociedades, e Lares de Idosos. Contudo, a maior parte destas actividades apenas são proporcionadas aos idosos mais autónomos, saudáveis, com capacidade mental intacta ou com doenças estabilizadas. Os idosos frágeis, isolados e com incapacidade cognitiva tendem a não ter acesso e a não beneficiar dos Centros de Convívio e outras actividades sociais e culturais destinadas a idosos. Assim, torna-se urgente alargar e adaptar a todos os níveis de cuidados os benefícios destes tipos de programas, que são essenciais na manutenção da saúde do idoso.

Poderiam ser utilizados os recursos humanos e materiais que já existem na maioria dos Lares, Centros de Convívio e Casas do Povo para benefício deste grupo em risco. Por exemplo, há necessidade de formalizar o trabalho de voluntariado que já existe na comunidade em geral, nomeadamente, com idosos activos nos Centros de Convívio. Assim, beneficia-se ao mesmo tempo o idoso enfraquecido e o idoso autónomo através de uma relação de interdependência que previne a deterioração dos dois, e que aumenta a solidariedade na comunidade e o sentimento de utilidade. A mobilização, formalização, integração e coordenação das redes de apoio social formais e informais já existentes nas comunidades locais, é essencial para prevenir uma institucionalização precoce e assegurar qualidade e dignidade de vida ao idoso.

As estruturas básicas necessárias para facilitar a implementação destes novos programas e serviços, já existem formal e informalmente na ilha Terceira, sendo apenas necessário o engrandecimento de fundos e a reorganização na seguinte ordem:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Presidência do Governo

**SECRETÁRIA REGIONAL  
ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA**

- Serviços de transporte;
- Visita de amigos voluntários;
- Serviços de segurança e confiança;
- Refeições em grupo;
- Reparações e manutenção do lar;
- Acompanhamento e Coordenação dos casos e apoio ao idosos;
- Apoio à família/Cuidador/Pausa nos cuidados (irregularmente).

O Dr. José Medeiros está a desenvolver igualmente um trabalho de pesquisa sobre a população idosa da freguesia dos Altares, em cooperação com a respectiva Misericórdia, cujos dados serão tratados em SPSS (Programa Estatístico). Serão avaliados os números apurados, o nível de autonomia/dependência dos vários grupos etários da terceira idade. Será feita a análise das necessidades futuras de respostas para esta população, em função dos dados tratados.

O Dr. José Medeiros tem desenvolvido ainda um trabalho de incentivo, assessoria e formação dos técnicos de Serviço Social que trabalham na área dos idosos, através de reuniões individuais e de grupos, de propostas de trabalho conjuntas, de “brainstorming”, de trabalho no terreno com os mesmos.

Desde o primeiro mês em que se encontra na Região apresenta relatórios do trabalho desenvolvido, assim como as propostas que considera pertinentes implementar. A respectiva prestação de serviços cessará a 30 de Setembro de 2004.

Com a mais elevada consideração,

A SECRETÁRIA REGIONAL ADJUNTA DA PRESIDÊNCIA

CLÁUDIA ALEXANDRA COELHO CARDOSO MENESES DA COSTA